



(des)Unidos por uma causa

Cabe à escola formar cidadãos ativos, críticos, autónomos e para tal é preciso incentivar a reflexão sobre temas da atualidade. O discurso argumentativo é uma das ferramentas mais empoderadas ao longo dos tempos, mesmo que a sua origem remonte à civilização greco-romana, tem-se vindo a ajustar aos desafios de uma sociedade cada vez mais polarizada. Os desafios e avanços tecnológicos ora facilitadores, ora discutíveis nos seus propósitos, assim como os desafios sociais, políticos, económicos e culturais são múltiplos e a cada dia, à velocidade de uma informação que nos invade diariamente, impõem a reflexão, a busca de argumentos válidos e que sustentem a nossa visão. No entanto, se os Direitos Humanos foram consagrados e por eles pugnamos para uma sociedade para justa, é necessário que saibamos olhar para cada assunto com o olhar do outro. É neste contexto que nasce o torneio de argumentação, (des)Unidos por uma causa, que não só irá alertar para as ODS, como também irá desenvolver literacias de leitura, informação e média, literacia visual e, mais em particular competências de argumentação, nomeadamente:

- ODS 1: Erradicar a pobreza
- ODS 2: Erradicar a fome
- ODS 3: Saúde de qualidade
- ODS 4: Educação de qualidade
- ODS 5: Igualdade de género
- ODS 6: Água potável e saneamento
- ODS 7: Energias renováveis e acessíveis
- ODS 8: Trabalho digno e desenvolvimento económico
- ODS 9: Indústria, inovação e infraestruturas
- ODS 10: Reduzir as desigualdades
- ODS 11: Cidades e comunidades sustentáveis
- ODS 12: Produção e consumo sustentáveis
- ODS 14: Proteger a vida marinha
- ODS 15: Proteger a vida terrestre
- ODS 16: Paz, justiça e instituições eficazes
- ODS 17: Parcerias para a implementação dos objetivos

Os alunos irão escolher temas polémicos que gostariam de ver tratados, para depois se selecionarem e divulgarem. Seguidamente, os alunos de cada turma agrupam-se em equipas e preparam-se para a defesa do tema que caberá em sorteio. O projeto constituirá igualmente um exercício de democracia, onde as decisões caberão à maioria e as equipas vencedoras de cada fase serão determinadas por votação livre dos participantes. Pode envolver diferentes áreas curriculares desde o Português, à Filosofia, Biologia/Geologia, História e Economia, e ser desenvolvido como um Domínio de Articulação Curricular ou projeto de Cidadania e Desenvolvimento.

AE: AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS

Promover estratégias que envolvam aquisição de conhecimento, informação e outros saberes, relativos aos conteúdos das AE, que impliquem:

- rigor, articulação e uso consistente de conhecimentos; - seleção, organização e sistematização de informação pertinente, com leitura e estudo autónomo;
- análise de factos, teorias, situações, identificando elementos ou dados;
- memorização, compreensão, consolidação e mobilização de saberes intra e interdisciplinares.

Promover estratégias que envolvam a criatividade dos alunos:

- conceção de situações em que determinado conhecimento possa ser aplicado;
- imaginação de alternativas a uma forma tradicional de abordar uma situação-problema;
- conceção sustentada de pontos de vista próprio, face a diferentes perspetivas;
- expressão criativa de aprendizagens (por exemplo, imagens, texto, organizador gráfico, modelos).

Promover estratégias que desenvolvam o pensamento crítico e analítico dos alunos incidindo em:

- análise de factos, teorias, situações, identificando os seus elementos ou dados;
- problematização de situações reais próximas dos interesses dos alunos;
- elaboração de opiniões fundamentadas em factos ou dados (por exemplo textos com diferentes pontos de vista) de natureza disciplinar e interdisciplinar;
- mobilização de discurso oral e escrito de natureza argumentativa (expressar uma posição, apresentar argumentos e contra-argumentos).

Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:

- pesquisa autónoma e criteriosa sobre as temáticas em estudo, utilizando, nomeadamente, tecnologias e recursos digitais diversos;
- aprofundamento de informação.

Promover estratégias que requeiram/induzam por parte do aluno:

- aceitação de pontos de vista diferentes;
- respeito por diferenças de características, crenças, culturas ou opiniões

Promover estratégias que envolvam por parte do aluno:

- síntese e organização de informação pertinente;
- planificação, revisão e monitorização de tarefas;
- estudo autónomo, identificando obstáculos e formas de os ultrapassar.

Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno:

- colaborar com outros, apoiar terceiros em tarefas;
- participar de forma construtiva em trabalho de grupo, designadamente em contexto de trabalho de campo, laboratorial/experimental, atividades de pesquisa de informação;
- fornecer feedback para melhoria ou aprofundamento de ações.

CONVERGÊNCIA PARA O PASEO:

Áreas	Descritores
A. Linguagens e textos	– Conhecedor/sabedor/culto/informado/leitor (A, B, G, I, J)
B. Informação e comunicação	– Criativo (A, C, D, J)
C. Raciocínio e resolução de problemas	– Crítico/analítico (A, B, C, D, G)
D. Pensamento crítico e pensamento criativo	– Indagador/investigador (C, D, F, H, I)
E. Relacionamento interpessoal	– Respeitador da diferença/do outro (A, B, E, F, H)
F. Desenvolvimento pessoal e autonomia	– Sistematizador/organizador (A, B, C, I, J)
G. Bem-estar, saúde e ambiente	– Questionador/problematizador (A, F, G, I, J)
H. Sensibilidade estética e artística	– Comunicador (A, B, D, E, H)
I. Saber científico, técnico e tecnológico	– Participativo/colaborativo (B, C, D, E, F)

J. Consciência e domínio do corpo	<ul style="list-style-type: none">– Responsável/autónomo (C, D, E, F, G, I, J)– Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)– Autoavaliador (transversal às áreas)
-----------------------------------	--

BE: Referencial Aprender com a BE

“Literacia da Leitura

2. Escolhe leituras diversificadas, tendo por base critérios de qualidade e necessidades ou interesses específicos.
3. Constrói e problematiza sentidos, integrando na compreensão dos textos conteúdos apresentados em diversos formatos e linguagens.
4. Expressa oralmente ideias, dominando os mecanismos necessários a um discurso rico, claro e coeso.
5. Referencia leituras, integrando no seu crescimento pessoal a sua experiência e identidade enquanto leitor.
8. Procura informação para descobrir, criar conhecimento e aprender com autonomia.
9. Utiliza autónoma e proficientemente as tecnologias, as ferramentas digitais e a Internet para ler, escrever, partilhar e comunicar com diferentes finalidades.
10. Retira pleno partido das bibliotecas, físicas e digitais, para aprofundar a sua formação enquanto leitor crítico e interventivo.

Atitudes/ Valores

1. Demonstra curiosidade.
2. Mostra interesse e gosto pela leitura.
3. Participa na troca e debate de ideias.
4. Manifesta espírito crítico.
5. Respeita diferentes opiniões
7. Revela imaginação na compreensão e produção textual.
8. Respeita valores e princípios na comunicação oral e escrita.
9. Valoriza o uso da biblioteca e dos seus recursos.

Literacia de informação

1. Define o tema/ problema, circunscrevendo-o de forma clara e concisa, através de alguma pesquisa preliminar.
2. Constrói mapas de ideias/ esquemas conceptuais que representem com completude e rigor, o tema/ problema em análise.
4. Utiliza múltiplas estratégias de recuperação da informação, de modo a obter a maior especificidade, precisão, exaustividade e revocação possíveis.
6. Extrai, analisa e interpreta a informação, relacionando ideias e contextos de utilização, construindo sentidos e integrando-os no seu sistema de conhecimentos, comportamentos informacionais e valores.
7. Colabora, partilha e discute com os outros os resultados, ideias e conclusões do trabalho realizado, retrocedendo ou avançando no processo de informação, de acordo com as necessidades detetadas.
8. Organiza e representa a informação coligida, usando diferentes métodos e tecnologias para a registar e gerar novo conteúdo a partir dela.
9. Compreende e aplica as normas de proteção e defesa da propriedade intelectual e do copyright, condenando o plágio e o uso ilegal da informação.
10. Sintetiza e exprime as ideias de forma original, fundamentando-as em dados, evidências e informações devidamente referenciados.
13. Revê e reflete criticamente sobre o conhecimento adquirido, identificando as mais-valias do processo, as suas dificuldades e novas hipóteses de abordagem ou aprofundamento do tema/ problema.

14. Utiliza as bibliotecas físicas e digitais para aceder, usar, avaliar, criar e comunicar informação, em contextos formais e informais de aprendizagem e de desenvolvimento de competências digitais.

Atitudes/Valores

1. Manifesta espírito de interrogação.
2. Age de forma metódica e rigorosa.
3. Mostra resiliência, abertura, flexibilidade e adaptabilidade na procura de informação.
4. Respeita os direitos de autor e conexos.
5. Demonstra iniciativa e criatividade na resolução de problemas.
6. Aceita a crítica.
7. Revela motivação e autoconfiança no uso da informação.
8. Tem consciência do seu nível de competências.
9. Considera as regras de utilização da biblioteca e dos seus serviços.”

Conde, E., Mendinhos, I. and Correia, P., 2022. *APRENDER COM A BIBLIOTECA ESCOLAR Referencial de aprendizagens associadas ao trabalho das bibliotecas escolares na educação pré-escolar e nos ensinos básico e secundário*. 2nd ed. [ebook] Lisboa: RBE, pp.22-47. Disponível em: <[https://www.rbe.mec.pt/np4/%7B\\$clientServletPath%7D/?newsId=99&fileName=referencial_2017_impres.pdf](https://www.rbe.mec.pt/np4/%7B$clientServletPath%7D/?newsId=99&fileName=referencial_2017_impres.pdf)> [Consultado a 12 novembro 2024].

Público-alvo:

Alunos do Ensino Secundário e EFA

Operacionalização

- Os alunos organizam-se em equipas e inscrevem-se junto do professor titular da turma ou diretor de turma que fará a inscrição com a Biblioteca Escolar:
- São lançados os temas, a partir de questões problemáticas, por exemplo "Serviço militar obrigatório: sim ou não?".
- São sorteados os temas e a facção - *sim* ou *não* -, que terão de defender.
- Debate.

Ao longo do ano, o torneio terá pelo menos 3 fases até se apurar a equipa vencedora, que terá o privilégio de lançar os primeiros temas do ano letivo seguinte.

Avaliação

A avaliação será feita por meio de grelhas de observação e de rubricas.